

III CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL
12 A 14 OUTUBRO 2016 – SALVADOR/BA
MODALIDADE - POSTER

Relação da Espessura do Tecido Adiposo Subcutâneo e a Lordose Lombar entre os Sexos

Andreia Raquel Santos Noites Soares de Pinho(Autor) - (ARN) - Prof. Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Mariana F. da Silva e Sousa (Co-autor) - (MS)-Dissertação final 4º ano da ESTSP

Rui Vilarinho (Co-autor) - (RV) - Assistente convidado, Área Técnico-Científica de Fisioterapia ESTSP

Miriam Faria (Co-autor) - (MF) – Prof. Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

Cristina Melo (Co-autor) - (CM) - Professora Coordenadora, Área Técnico-Científica de Fisioterapia, ESTSP

RESUMO.

Introdução: O grau de lordose lombar pode ser influenciado por vários fatores como sexo, deposição de gordura abdominal e aumento do Índice de Massa Corporal (IMC). Contudo, existe pouca evidência sobre a existência de uma relação entre a acumulação de gordura abdominal e o aumento da curvatura lombar, em indivíduos de ambos os sexos. **Objetivo:** Analisar a relação da espessura da gordura subcutânea com o grau de lordose lombar. **Metodologia:** Este projeto foi um estudo observacional composto por 29 estudantes do sexo feminino e 27 do masculino. Mediu-se a altura e determinou-se, a massa corporal para posterior cálculo do IMC. Foram ainda medidas sete pregas adiposas de acordo com o Modelo 7-site-skinfold Equation de Jackson e Pollock e posterior determinação da percentagem de gordura total, pela equação de Siri. Para avaliação da lordose lombar, procedeu-se à fotogrametria. Utilizou-se um nível de significância de 0,05 para determinação dos resultados. **Resultados:** Observou-se que há medida que a curvatura lombar aumenta a média da prega abdominal e a percentagem de gordura total diminuem, no sexo feminino ($p < 0,05$). No sexo masculino não se obteve relação entre a percentagem de gordura total e abdominal e os graus de curvatura lombar. O IMC não obteve relação com os graus de curvatura lombar, em ambos os sexos. Apesar das diferenças não serem significativas, as mulheres apresentam maior curvatura lombar que homens. **Conclusões:** Verificou-se no sexo feminino uma relação do aumento da curvatura lombar e a diminuição da gordura abdominal levando a crer que a distribuição corporal de gordura ginóide, esteja mais relacionada com os graus de curvatura lombar. **Descritores:** Lordose; Gordura subcutânea; Sexos